

META: TER MOEDA CONFIÁVEL.

Resende: lastro pode ser dólar, ouro e ações.

A última etapa do programa de estabilização que a equipe econômica prepara deverá ser a da recuperação dos três atributos da moeda: servir como reserva de valor, unidade de conta e meio de pagamento. Segundo o negociador da dívida



Lara Resende

externa, André Lara Resende, a confiabilidade é a principal característica das moedas fortes do mundo. Mas, para o Brasil, "só a moeda lastreada e conversível será capaz de recuperar a confiança perdida". Como lastro, além do dólar, é possível usar uma cesta de moedas conversíveis, ouro ou ações de empresas sólidas. "Inicialmente, não estaremos avançados na reforma para prescindir do lastro".

Quanto à nova política salarial que será adotada com a implantação do programa, ela não deverá promover o arrocho salarial e preservará o mesmo nível de salário real do setor público e privado. Esta é a premissa das discussões em torno de uma nova política de rendas para o país que os ministros Fernando Henrique Cardoso e Walter Barelly, do Trabalho, começam a definir na próxima semana. A equipe econômica considera fundamental alterar a política salarial do

setor privado e do setor público para adaptá-las ao processo de queda da inflação, pois, segundo os assessores, as atuais regras são incompatíveis com o programa de estabilização. Mas o ministro da Fazenda, segundo um assessor, "tem a dispo-

sição clara de não promover o arrocho e manter o salário real". Esta mesma regra será preservada para o reajuste salarial dos funcionários públicos.

As medidas de combate à inflação serão examinadas na próxima quarta-feira pelo presidente Itamar Franco e o ministro Fernando Henrique, em Brasília, segundo revelou o governador de Minas Gerais, Hélio Garcia, ontem, após audiência de cerca de uma hora, com o presidente Itamar, no Hotel Glória, no Rio.

O deputado Raul Belém (PRN-MG), que acompanhou a audiência, disse que as medidas ainda estão sendo elaboradas e só deverão ser anunciadas na primeira quinzena de dezembro. Belém falou também sobre a preocupação do presidente com os altos índices de inflação e a necessidade de serem adotadas medidas para reduzir estes índices.